

FONOTERAPIA NAS DIFICULDADES DE LEITURA E ESCRITA EM PACIENTE COM TDAH

SPEECH THERAPY IN READING AND WRITING DIFFICULTIES IN PATIENT WITH ADHD

Aghata Stephanny Barbosa Magalhaes¹

Isabela Cristina Chaves²

Maria Aparecida Vilela³

Maria de Fátima Garrido Rodrigues⁴

Marina Laura Marques e Souza⁵

Sabrina de Almeida Ferreira⁶

Introdução: Os transtornos de aprendizagem são um desafio para os profissionais preocupados com a garantia de ensino eficaz a todos os alunos. O TDAH, predominantemente hiperativo ou impulsivo, revela-se mais presente em meninos, é marcado por agitação e problemas de comportamento que geram na escola. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico de um portador de TDAH, com dificuldades de leitura e escrita. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso, realizado por graduandas de Fonoaudiologia, em estágio supervisionado na Clínica-escola, da Faculdade Única de Ipatinga. Esse estudo de caso caracteriza-se por ser descritivo, qualitativo e observacional. Para a coleta de dados foram utilizadas informações do prontuário do paciente, bem como pesquisa nos relatórios diários das sessões fonoaudiológicas. **Resultados e Discussão:** Apesar de apresentar bom raciocínio lógico, o paciente não apresentou bons resultados na Avaliação de Linguagem Escrita - 3ª e 4ª série (ZORZI). O paciente apresentou dificuldade na construção frasal e textual. Observou-se também, dificuldade de concentração. **Considerações Finais:** Muitas estratégias utilizadas foram importantes para desenvolver a leitura e escrita, bem como para estimular a atenção. Estudos apontam que o paciente com TDAH pode apresentar inúmeras alterações no seu dia a dia, o que torna cada acompanhamento profissional único e indispensável.

Palavras – chave: Fonoterapia, Leitura e Escrita, TDHA.

SPEECH THERAPY IN READING AND WRITING DIFFICULTIES IN PATIENT WITH ADHD

Introduction: Learning disorders have been a challenge for professionals who are concerned with effective teaching to all students. ADHD, predominantly hyperactive or impulsive, is more present in boys, is marked by agitation and behavioral problems that they generate in school. **Aim:** To present a clinical case of a person with ADHD with (trocar por **and**) difficulties in reading and writing. <showing the possible implications of this diagnosis for the processes of language appropriation and the relevance of speech therapy, as well as the knowledge of practices of evaluation and intervention realized by the speech therapist =Não tem essa parte. **Methodology:** This is a case report, carried

¹ Acadêmica do curso de Fonoaudiologia da Faculdade Única de Ipatinga (FUNIP), aghata_magalhaes@live.com.

² Acadêmica do curso de Fonoaudiologia da Faculdade Única de Ipatinga (FUNIP), chaves.isabela@outlook.com.

³ Acadêmica do curso de Fonoaudiologia da Faculdade Única de Ipatinga (FUNIP), cidafono2015@gmail.com.

⁴ Fonoaudióloga, Doutora em Estudos Linguísticos, Professora Titular da Faculdade Única de Ipatinga (FUNIP), fatima_fono@yahoo.com.br.

⁵ Acadêmica do curso de Fonoaudiologia da Faculdade Única de Ipatinga (FUNIP), marinalauramarquesesouza@gmail.com.

⁶ Acadêmica do curso de Fonoaudiologia da Faculdade Única de Ipatinga (FUNIP), sabrina-2009-sa@hotmail.com.

out by phonoaudiology graduates students supervised in the School clinic of Faculdade Única de Ipatinga. This case report is characterized to be descriptive, qualitative and observational. The data was obtained by researching documents of the patient as well as a research in diary reports. **Results and Discussion:** Despite of presenting a good logical reasoning, the patient did not obtain good results in the Written Language Evaluation - 3rd and 4th Grade (ZORZI). The patient had difficulty in phrasal and textual construction. It was also observed difficulty in concentration. **Final Considerations:** Many strategies used with the patient were important to develop reading and writing as well as to stimulate attention. Studies reveal that the patient with ADHD can present many changes in his daily life, which makes each professional follow up unique and necessary.

Keywords: Speech therapy, Reading and Writing, ADHD.

1 Introdução

Os transtornos de aprendizagem têm sido um desafio constante para os profissionais que estão preocupados com a garantia de ensino eficaz a todos os alunos. O TDAH, predominantemente hiperativo ou impulsivo, revela -se mais presente em meninos, é marcado pela agitação e problemas de comportamento que geram na escola. Pode haver a predominância de déficit de atenção, mas em ambos os casos, há relação com dificuldades de leitura e de escrita (MOURA; SILVA; SILVA, 2019).

Barkley 2002, citado por Moura; Silva; Silva, 2019 afirma que o TDAH:

“É um transtorno do desenvolvimento do autocontrole que consiste em problemas com os períodos de atenção, o controle do impulso e o nível de atividade, sendo assim a criança com esse transtorno apresenta dificuldades de controlar as emoções e o próprio comportamento. ”

O TDAH apresenta –se no período da infância e, pode prosseguir na vida adulta. Desta forma, destaca-se que os comportamentos dos portadores precisam ser compreendidos e bem coordenados por eles e por todos a seu redor desde os primeiros anos escolares, contribuindo, assim, para uma vida adulta mais feliz (SILVA, 2014).

Diante disso, profissionais, que têm o papel de auxiliar nos processos de aprendizagem humana e nas dificuldades, têm a função de encontrar formas e meios em teorias, que possam oferecer auxílio para o portador de TDAH, encontrar intervenções que colaborem com os problemas de aprendizagem e atuar junto à escola no processo de inclusão e desenvolvimento educacional, atendendo necessidades de cada aluno (LIMA,2015).

De acordo com Silva (2006), o insistente número de casos semelhantes que aparecem na literatura sobre o TDAH relacionados a outras comorbidades, vem confirmar a opinião de especialistas de que dificuldades na aprendizagem, principalmente na

aprendizagem da leitura, quando não recebem uma intervenção especializada desde o início de suas manifestações, oferecem decorrências negativas para toda a vida dos aprendizes.

Pesquisas ainda indicam, que quadros de TDAH associados a problemas de leitura e escrita, exigem uma avaliação atenta para, a partir de seus resultados, evidenciando ou não uma comorbidade, um planejamento terapêutico a ser traçado a fim de atender às necessidades específicas de cada caso.

Cordioli 2015, citado por Santos, Francke, 2017 afirma, que o tratamento do TDAH deve ser realizado de maneira multidisciplinar, o que implica em um conjunto de ações em diversas áreas e por diversas pessoas.

Existem hoje, diversas diretrizes para o tratamento do TDAH em crianças, como por exemplo a psicoeducação que esclarece o transtorno e comorbidades associadas, o aconselhamento e orientação dos pacientes e seus familiares, a realização de psicoterapia individual ou em grupo e o uso de medicamentos.

Assim, o objetivo do presente estudo é apresentar um caso clínico de um portador de TDAH, com dificuldades de leitura e escrita, além de mostrar as possíveis implicações desse diagnóstico para os processos de apropriação da linguagem, a relevância da terapia fonoaudiológica, bem como o conhecimento de práticas de avaliação e intervenção realizadas pelo fonoaudiólogo.

Para atingir esse objetivo, passamos a relatar as etapas metodológicas.

2 Metodologia

O presente trabalho trata-se de um estudo de caso descritivo, de abordagem qualitativa e observacional, realizado na Clínica-escola da Faculdade Única de Ipatinga (FUNIP), com autorização escrita com assinatura do responsável pelo paciente em questão.

As informações contidas nesse estudo foram obtidas por meio de levantamento de dados do prontuário do paciente, tais como: anamnese, avaliação realizada com o mesmo durante as sessões fonoaudiológicas e relatórios diários.

A seguir, passaremos a relatar aspectos importantes sobre o paciente, cujo caso serve de ilustração para nosso estudo.

3 Apresentação do caso clínico

O paciente tem 11 anos de idade, é do sexo masculino e foi encaminhado pela escola onde estuda, para avaliação fonoaudiológica, devido ao fato de apresentar dificuldades de aprendizagem em sala de aula.

No dia 18 de fevereiro de 2019, foi realizada uma anamnese com o pai que relatou como queixa principal: “meu filho é muito desatento, não consegue concentrar nas atividades realizadas e não consegue informar sobre o que foi dado em sala o que dificulta ajudá-lo nos deveres para casa”. Informou ainda que o paciente realizou terapia psicológica por 3(três) anos e não realiza mais.

No dia 25 de fevereiro de 2019, foi aplicado o Protocolo de Linguagem Escrita e Leitura, da 3ª e 4ª séries (ZORZI), com o objetivo de avaliar o paciente em questão, nos aspectos de produção textual, ditado de palavras e frases e leitura das mesmas.

Observou-se que o paciente teve bom raciocínio lógico e capacidade de leitura, porém nos aspectos de ortografia, construção de frases, semântica e sintaxe apresentou dificuldades, além de não conseguir manter a concentração no que foi proposto, sendo necessário chamar sua atenção.

Em março de 2019, o pai apresentou um relatório do filho com diagnóstico de Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), do psiquiatra que acompanha a criança.

Diante desse contexto, com hipótese diagnóstica de dificuldade na linguagem escrita e leitura, a conduta na terapia fonoaudiológica foi de estimular os aspectos nos quais o paciente apresentou dificuldades.

As sessões aconteceram semanalmente, com duração de 30 minutos cada e as estratégias apresentadas a seguir foram realizadas durante as mesmas.

3.1 Plano Terapêutico

O objetivo geral das sessões fonoaudiológicas é estimular a linguagem escrita e a leitura e os objetivos específicos e estratégias utilizados foram:

- Estimular a escrita nos aspectos: ortográfico, lexical, semântico e sintático por meio de atividades lúdicas como: jogos de palavras-cruzadas, caça-palavras e jogo da forca, além de exercícios utilizando a escrita e figuras.
- Estimular a fluência da leitura de textos e frases;
- Orientar os pais em relação aos objetivos da terapia e no desenvolvimento de atividades que podem realizar para auxiliar o paciente em casa.

4 Resultados e Discussão

As dificuldades relacionadas à linguagem escrita, apresentadas pelo paciente, foram trabalhadas de acordo com o plano terapêutico proposto inicialmente pela terapeuta. As estratégias e procedimentos nesse caso, foram importantes para o desenvolvimento de vários aspectos relacionados à linguagem escrita.

Silva (2006) aponta que a linguagem escrita é construída socialmente e são necessários anos de maturação para adquirir domínio na habilidade, além de anos de aprendizado formal.

Segundo Cagliari (1997) citado por Silva (2006), o pilar que sustenta a alfabetização é o aprendizado da escrita. Entretanto, a escrita tem como objetivo principal a leitura.

Para Silva (2008, p. 41) “a escrita representa o mais alto grau da habilidade linguística, possui características particulares que devem ser analisadas com vistas a compreender sua natureza, bem como prevenir dificuldades em sua aquisição”.

É importante lembrar que a leitura é desenvolvida gradualmente, antecedendo o processo de escrita, dependentes uma da outra. Dessa forma, devem ser estimulados aspectos ortográficos, lexicais e semânticos por meio de atividades que visem a estruturação de palavras, frases e textos, respectivamente e que possam ser capazes de manter o foco e atenção do paciente.

Estimular a cognição através de jogos educativos, pode contribuir para uma evolução considerável nesse aspecto, e, com o passar do tempo e com incentivos, como brincadeiras, podem ter resultados favoráveis para alcançar o objetivo pretendido (RAMOS *et al.*, 2017).

Mesmo apresentando bom raciocínio lógico, o paciente não obteve bons resultados na avaliação em relação à escrita e dificuldade em se concentrar.

Para atingir os objetivos traçados e estimular a cognição, a linguagem expressiva e a leitura do paciente em questão, foram realizadas atividades como: ‘jogos de memória’ com figuras e também com o alfabeto, visando a obter também uma maior atenção e concentração; ‘jogo ache o caminho’, jogos de adivinhação, brincadeiras que envolvem silêncio e imobilidade e jogos com tabuleiro para estimular também a coordenação motora fina.

Interagir e prender a atenção das crianças pode ser difícil quando é apresentada queixa de falta de concentração. Alguns estudos revelam que terapias lúdicas podem facilitar o contato e manter o interesse e atenção do paciente com TDAH, que além de

diversão, auxiliam na concentração e na interação do paciente com o terapeuta (MISSAWA; ROSSETTI, 2008).

Outro objetivo da terapia fonoaudiológica é orientar os pais sobre como ajudar o filho com tarefas que ajudam na escrita e na leitura. O papel dos pais, para a evolução do paciente, é fundamental. Segundo Dias *et al.*(2015) os pais podem influenciar muito na educação dos indivíduos, já que sua participação é feita de forma integral, e é uma forma de interagir e participar da evolução do filho.

Sendo assim, é fundamental a participação da família na hora da realização de atividades que auxiliem o paciente a desenvolver as habilidades de leitura e escrita, além da comunicação e interação.

Essa abordagem com os pais pode ser feita pelo terapeuta de várias maneiras como: conversa, panfletos explicativos, com orientações escritas para um maior envolvimento dos mesmos na terapia, para que entendam os propósitos e possam ajudar na evolução do paciente.

Como observado, o paciente que apresenta dificuldades de leitura e escrita, mostra implicações desse diagnóstico para os processos da linguagem, as práticas do profissional fonoaudiólogo é suma importância a fim de restabelecer as dificuldades encontradas, agindo de modo precoce na avaliação e na intervenção.

5 Considerações Finais

Muitas estratégias utilizadas com o paciente foram importantes para desenvolver a leitura e escrita, bem como para estimular a atenção.

Estudos realizados relatam que o portador de TDAH pode apresentar inúmeras alterações no seu dia a dia, tornando cada acompanhamento profissional único e indispensável.

Entende-se também a importância do acompanhamento multiprofissional, além da importância da família atuar em conjunto como garantia da melhora do paciente e a percepção que seus esforços estão sendo válidos.

No caso em questão, pode-se dizer que as implicações do TDAH no cotidiano dos processos de apropriação da linguagem, as dificuldades apresentadas de leitura e escrita, foram trabalhadas de forma adequada, evidenciando a importância do acompanhamento fonoaudiológico nesses casos.

6 Referências Bibliográficas

DIAS, S.G, *et al.* **A importância da participação dos pais na educação dos filhos no contexto escolar.** Cajazeiras–PB, 2015. Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV045_MD1_SA6ID1840_24072015180937.pdf> Acessos em: 15 de maio. 2019.

LIMA, L. P. P. **A criança com TDH e a dificuldade em leitura e escrita:** um estudo de caso sobre intervenção psicopedagógica. 2015 (Psicopedagogia) Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/3008>> Acessos em: 17 de maio 2019.

MISSAWA, D. A.; ROSSETTI, C. B. Desempenho de crianças com e sem dificuldades de atenção no jogo Mancala. Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, Espírito Santo. v. 60, n. 2, 2008. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-52672008000200008&lng=pt&nrm=iso> Acessos em: 15 de maio 2019.

MOURA, L. T.; SILVA, K. P. M.; SILVA, K. P. M. Alunos com TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade): um desafio na sala de aula. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, ES. n. 22, p.611. 2019. Disponível em: <<https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/611/363>>. Acessos em: 16 maio 2019.

RAMOS, D. K. *et al.* O uso de jogos cognitivos no contexto escolar: contribuições às funções executivas. **Psicol. Esc. Educ.**, Maringá, v. 21, n. 2, p. 265-275, Aug. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141385572017000200265&lng=en&nrm=iso> Acessos em: 14 de maio 2019.

SANTOS, P. T.; FRANCKE, I. D. A. **O transtorno déficit de atenção e os seus aspectos comportamentais e neuro-anatomo-fisiológicos:** uma narrativa para auxiliar o entendimento ampliado do TDAH. 2017. Disponível em: <<http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A1138.pdf>> Acessos em: 15 de maio 2019

SILVA, A.B.B. **Mentes inquietas:** TDAH; desatenção, hiperatividade e impulsividade.4.ed. São Paulo: Editora Globo, 2014. 304p

SILVA, M. L. Q. S. D. **Desempenho em leitura e escrita de alunos com diagnóstico de TDAH.** 2006. Disponível em: <http://www.ppge.ufpr.br/teses/teses/M06_soaressilva.pdf .> Acessos em: 15 de maio 2019.